

Definição de Computação em Máquina de Turing

Esdras Lins Bispo Jr.
bispojr@ufg.br

Teoria da Computação
Bacharelado em Ciência da Computação

03 de abril de 2018

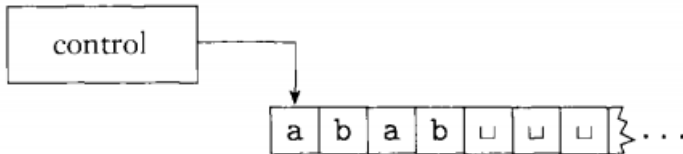
Plano de Aula

- 1 Revisão
 - Máquina de Turing
- 2 Configuração de MT

Sumário

- 1 Revisão
 - Máquina de Turing
- 2 Configuração de MT

Máquinas de Turing (MT)



Máquinas de Turing (MT)

Diferenças entre MT e AFDs

- Uma MT pode tanto escrever sobre a fita quanto ler a partir dela;
- A cabeça de leitura-escrita pode mover-se tanto para a esquerda quanto para a direita;
- A fita é infinita;
- Os estados especiais para rejeitar e aceitar fazem efeito imediatamente.

Máquinas de Turing (MT)

Construindo uma MT

Construir M_1 que reconheça a linguagem
 $B = \{\omega\#\omega \mid \omega \in \{0, 1\}^*\}.$

Máquinas de Turing (MT)

Descrição de M_1

M_1 = “Sobre a cadeia de entrada ω :

- 1 Faça um zigue-zague ao longo da fita checando posições correspondentes de ambos os lados do símbolo $\#$ para verificar se elas contêm o mesmo símbolo. Se elas não contêm, ou se nenhum $\#$ for encontrado, *rejeite*. Marque os símbolos à medida que eles são verificados para manter registro de quais símbolos têm correspondência.
- 2 Quando todos os símbolos à esquerda do $\#$ tiverem sido marcados, verifique a existência de algum símbolo remanescente à direita do $\#$. Se resta algum símbolo, *rejeite*; caso contrário, *aceite*.

Máquinas de Turing (MT)

The diagram illustrates the step-by-step construction of the string `xxxxxx#xxxxxx` on a Turing Machine tape. The tape initially contains the input `0 1 1 0 0 0 # 0 1 1 0 0 0 □ ...`. In each step, a head (indicated by an arrow) moves from left to right, and the symbol at the current position is replaced by `x`. The process continues until the entire input string is replaced by `x`s, resulting in the final configuration `xxxxxx#xxxxxx □ ...`, which is labeled as `accept`.

```

  ↓
0 1 1 0 0 0 # 0 1 1 0 0 0 □ ...
  ↓
x 1 1 0 0 0 # 0 1 1 0 0 0 □ ...
      ↓
x 1 1 0 0 0 # x 1 1 0 0 0 □ ...
  ↓
x 1 1 0 0 0 # x 1 1 0 0 0 □ ...
      ↓
x x 1 0 0 0 # x 1 1 0 0 0 □ ...
          ↓
x x x x x x # x x x x x x □ ...
                                accept

```


Máquinas de Turing (MT)

Uma **máquina de Turing** é uma 7-upla $(Q, \Sigma, \Gamma, \delta, q_0, q_{aceita}, q_{rejeita})$, de forma que Q, Σ, Γ são todos conjuntos finitos e

- 1 Q é o conjunto de estados,
- 2 Σ é o alfabeto de entrada sem o **símbolo branco** \sqcup ,
- 3 Γ é o alfabeto da fita, em que $\sqcup \in \Gamma$ e $\Sigma \subseteq \Gamma$,
- 4 $\delta : Q \times \Gamma \rightarrow Q \times \Gamma \times \{E, D\}$ é a função de transição,
- 5 $q_0 \in Q$ é o estado inicial,
- 6 $q_{aceita} \in Q$ é o estado de aceitação, e
- 7 $q_{rejeita} \in Q$ é o estado de rejeição, em que $q_{rejeita} \neq q_{aceita}$.

Sumário

- 1 Revisão
 - Máquina de Turing
- 2 Configuração de MT

Configuração de uma MT

Uma configuração de uma MT leva em consideração:

- o estado atual da MT;
- o conteúdo atual da fita;
- a posição atual da cabeça.

Configuração de uma MT

Uma configuração de uma MT leva em consideração:

- o estado atual da MT;
- o conteúdo atual da fita;
- a posição atual da cabeça.

Uma forma especial de representar...

uqv em que

- u e v são cadeias sobre Γ ;
- uv é o conteúdo atual da fita;
- q é o estado atual; e
- a posição atual da cabeça está sobre o primeiro símbolo de v .

Configuração de uma MT

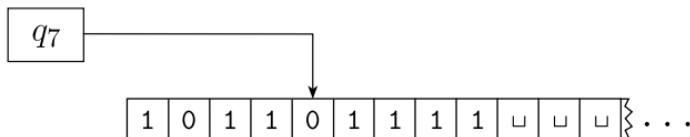


FIGURA 3.4

Uma máquina de Turing com configuração 1011 q_7 01111

Configuração de uma MT

A configuração C_1 **origina** a configuração C_2 , se a máquina de Turing puder legitimamente ir de C_1 para C_2 .

Mais formalmente...

Para:

- $a, b, c \in \Gamma$,
- $u, v \in \Gamma^*$,
- os estados q_i e q_j ,
- as configurações uaq_ibv e uq_jacv .

Configuração de uma MT

A configuração C_1 **origina** a configuração C_2 , se a máquina de Turing puder legitimamente ir de C_1 para C_2 .

Mais formalmente...

Para:

- $a, b, c \in \Gamma$,
- $u, v \in \Gamma^*$,
- os estados q_i e q_j ,
- as configurações $uaq_i bv$ e $uq_j acv$.

Digamos que

$uaq_i bv$ origina $uq_j acv$

se na função de transição $\delta(q_i, b) = (q_j, c, E)$.

Configuração de uma MT

Mais formalmente...

Digamos que

$$uaq_i bv \text{ origina } uq_j acv$$

se na função de transição $\delta(q_i, b) = (q_j, c, E)$. Ou

$$uaq_i bv \text{ origina } uacq_j v$$

se na função de transição $\delta(q_i, b) = (q_j, c, D)$.

Configuração de uma MT

Termos importantes:

- configuração inicial;
- configuração de aceitação;
- configuração de rejeição;
- configuração de parada.

Linguagem de uma MT

Uma máquina de Turing M **aceita** a entrada ω se uma sequência de configurações C_1, C_2, \dots, C_k existe, de forma que

- C_1 é a configuração inicial de M sobre a entrada ω ;
- cada C_i origina C_{i+1} ;
- C_k é uma configuração de aceitação.

Linguagem de uma MT

Uma máquina de Turing M **aceita** a entrada ω se uma sequência de configurações C_1, C_2, \dots, C_k existe, de forma que

- C_1 é a configuração inicial de M sobre a entrada ω ;
- cada C_i origina C_{i+1} ;
- C_k é uma configuração de aceitação.

Linguagem de M

É a coleção de cadeias que M aceita. Também chamada de **linguagem reconhecida por M** e denotada por $L(M)$.

Definições

Definição

Chame uma linguagem de **Turing-reconhecível**, se alguma máquina de Turing a reconhece.

Definições

Definição

Chame uma linguagem de **Turing-reconhecível**, se alguma máquina de Turing a reconhece.

Definição

Chame uma linguagem de **Turing-decidível**, se alguma máquina de Turing a decide.

Definições

Definição

Chame uma linguagem de **Turing-reconhecível**, se alguma máquina de Turing a reconhece.

Definição

Chame uma linguagem de **Turing-decidível**, se alguma máquina de Turing a decide.

Corolário

Toda linguagem Turing-decidível é Turing-reconhecível.

Exemplos

Uma máquina de Turing M_2 que decide $A = \{0^{2^n} \mid n \geq 0\}$:

Exemplos

Uma máquina de Turing M_2 que decide $A = \{0^{2^n} \mid n \geq 0\}$:

M_2 = “Sobre a cadeia de entrada w :

1. Faça uma varredura da esquerda para a direita na fita, marcando um 0 não e outro sim.
2. Se no estágio 1, a fita continha um único 0, *aceite*.
3. Se no estágio 1, a fita continha mais que um único 0 e o número de 0s era ímpar, *rejeite*.
4. Retorne a cabeça para a extremidade esquerda da fita.
5. Vá para o estágio 1.”

Exemplos

Descrição Formal de M_2

$M_2 = (Q, \Sigma, \Gamma, \delta, q_1, q_{aceita}, q_{rejeita})$:

- $Q = \{q_1, q_2, q_3, q_4, q_5, q_{aceita}, q_{rejeita}\}$;
- $\Sigma = \{0\}$,
- $\Gamma = \{0, x, \sqcup\}$,
- Descrevemos δ no próximo slide; e
- q_1, q_{aceita} e $q_{rejeita}$ são o estado inicial, de aceitação e de rejeição, respectivamente.

Exemplos

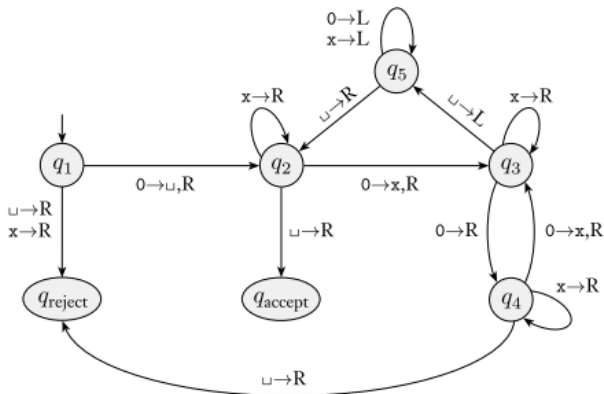


FIGURA 3.8
Diagrama de estados para a máquina de Turing M_2

Exemplos

 $L(M_1)$

Uma máquina de Turing M_1 que decide $B = \{\omega\#\omega \mid \omega \in \{0,1\}^*\}$

Exemplos

$L(M_1)$

Uma máquina de Turing M_1 que decide $B = \{\omega\#\omega \mid \omega \in \{0,1\}^*\}$

Descrição Formal de M_1

$M_3 = (Q, \Sigma, \Gamma, \delta, q_1, q_{aceita}, q_{rejeita})$:

- $Q = \{q_1, \dots, q_8, q_{aceita}, q_{rejeita}\}$;
- $\Sigma = \{0, 1, \#\}$,
- $\Gamma = \{0, 1, \#, x, \sqcup\}$,
- Descrevemos δ no próximo slide; e
- q_1, q_{aceita} e $q_{rejeita}$ são o estado inicial, de aceitação e de rejeição, respectivamente.

Exemplos

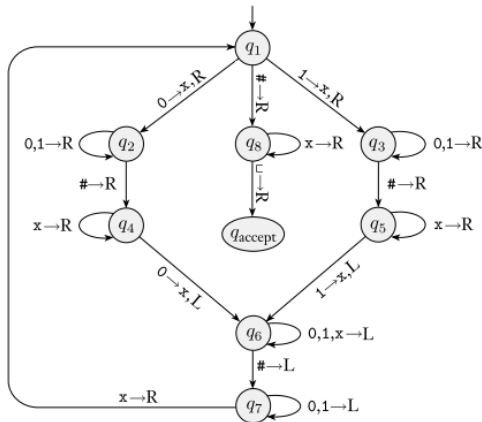


FIGURA 3.10
Diagrama de estados para a máquina de Turing M_1

Definição de Computação em Máquina de Turing

Esdras Lins Bispo Jr.
bispojr@ufg.br

Teoria da Computação
Bacharelado em Ciência da Computação

03 de abril de 2018